



## PRÉ-TESE XXI – Barra do Bugres

### 1. LINHA DE REFLEXÃO:

- ( ) I – Perfil da Universidade;
- (X) II – Políticas de Ensino e Graduação;
- ( ) III – Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia;
- ( ) IV – Estrutura Organizacional da UNEMAT;
- (X) V – Planejamento Institucional.

### 2. PROBLEMA / JUSTIFICATIVA (Diagnóstico / leitura de contexto)

É notório o fato de que muitos dos problemas que hoje nossa instituição atravessa são de ordem financeira. A dificuldade na implementação dos novos planos de carreira, a falta de estrutura para cursos em processo de reconhecimento, as precárias instalações em que funcionários realizam seus serviços e salas em que alunos frequentam aulas são exemplos dessas dificuldades.

Em parte isso se deve ao crescimento desordenado e irresponsável de nossa Universidade que está diretamente relacionado com a forma que os cursos são abertos. De acordo com nosso atual estatuto, o CONEPE é responsável pela análise de propostas de novos cursos, concentrando a discussão em torno do aspecto científico-pedagógico da proposta, que pode, então, ser homologada pelo CONSUNI. Tais atribuições são encontradas nos seguintes artigos do estatuto da UNEMAT:

(Artigo 14 – Atribuições do CONSUNI)

*VII – propor com 2/3 (dois terços) da totalidade dos seus membros, a criação ou extinção de Campus, Núcleos, Institutos ou Faculdades e Cursos;*

(Artigo 21 – Atribuições do CONEPE)

*II – deliberar sobre a criação, alteração ou extinção de cursos para posterior homologação do CONSUNI;*

Claramente, não é citado em nenhum momento a questão do planejamento e responsabilidade financeira, de modo que é fácil abrir um curso sem que os recursos financeiros para a boa execução do mesmo estejam garantidos.

### 3. PROPOSTA / TESE

Para tornar mais difícil a abertura de cursos sem que exista o planejamento financeiro adequado, sugerimos que a condição de garantia de financiamento seja clara e garantida desde a aprovação do mesmo, sendo que a responsabilidade de disponibilização de recurso cabe aos membros do CONSUNI que votaram pela abertura do curso.

Para que isso seja incluso no estatuto, propomos as seguintes modificações:

(Artigo 21 – Atribuições do CONEPE)

*II – deliberar sobre a criação, alteração ou extinção de cursos para posterior homologação do CONSUNI, toda proposta de abertura de novo curso deverá vir acompanhada de um detalhado planejamento financeiro demonstrando qual deve*



***ser todo e qualquer custo que o curso irá exigir durante os 8 primeiros anos de sua abertura.***

(Artigo 14 – Atribuições do CONSUNI)

***VII – propor com 3/4 (dois quartos) da totalidade dos seus membros, a criação ou extinção de Campus, Núcleos, Institutos ou Faculdades e Cursos; após a análise e a aprovação do planejamento financeiro de investimentos em um novo curso, o CONSUNI torna-se o órgão legalmente responsável em garantir o repasse da verba aprovada pelo mesmo.***

Dessa forma, buscamos fazer com que exista mais responsabilidade na abertura de novos cursos, uma vez que os membros do CONSUNI serão obrigados a responder legalmente por suas decisões. Os membros que aprovarem propostas inexequíveis terão que responder legalmente por tal ato irresponsável, sendo cabível um processo administrativo contra seus integrantes.

#### 4. RESUMO

Pré-tese que aborda o problema da abertura de novos cursos sme um planejamento financeiro, fator que leva à desordem financeira da instituição. A proposta inclui no estatuto a exigência de um planejamento financeiro para a abertura de novos cursos desde sua apresentação para a apreciação no CONEPE e identifica o CONSUNI como órgão legamente responsável pelo repasse de verbas para os cursos aprovados.

#### 5. AUTORES (Minimo de 5 autores da comunidade acadêmica)

(Docentes) Raul Abreu de Assis, Luciana Mafalda Elias de Assis, Robinson Alves Lemos, (Discentes) Fabiano da Silva de Ávila, Vivianne Santiago Cavalcante. (Fucionário),Ademir Cardoso da Silva.